

## Entrevista com Vera Bastazin

**Vera Lúcia Bastazin** é graduada em Língua e Literatura Francesas e Língua e Literatura Portuguesas pela PUC - SP, onde realizou também o mestrado e doutorado em Comunicação e Semiótica/Literatura. Ela é professora-associada da PUC, onde coordena o curso “O Conto de Fadas na Educação Infantil”.

### **Existe uma idade limite para se trabalhar o conto de fadas em sala de aula? Ele é adequado apenas para alunos da Educação Infantil?**

Não existe idade para se trabalhar o conto de fadas em sala de aula ou mesmo em atividades culturais e de entretenimento. A maior prova disso é a quantidade de edições e versões que são publicadas constantemente, ao longo dos tempos. Só para citar um exemplo, Câmara Cascudo aponta em seu livro “Contos Tradicionais do Brasil (Folclore)”, de 1998, a existência de mais de 200 versões para o texto de “Cinderela” (com diferentes denominações: “Gata Borralheira”, “Pele de Asno”, “Bilho de Palha” – em versões brasileiras). O texto é um clássico que ainda encanta crianças e adultos e representa um grande estímulo para os ilustradores modernos, que recriam a narrativa em ilustrações altamente sofisticadas no nível estético.

### **Quais são os principais valores morais transmitidos nos contos de Christian Andersen? Essas questões são atemporais? É preciso modernizar o conto de fadas?**

A questão moral dos contos de fadas foi uma realidade na época de sua criação – ou melhor, de seus registros. Era função da literatura na época, complementar a educação com ensinamentos morais. Isso é sim atemporal. Hoje tem-se claro (ou se deveria ter claro) que a arte não tem função educativa, senão pela perspectiva da sensibilidade estética. Ensino moral deve passar longe da produção artística, apesar do valor ético que se inscreve na produção estética.

A “modernização” dos contos de fadas ocorre muito mais pelo diálogo ou “contaminação” que ela faz com outros códigos, linguagens e suportes do que propriamente com o texto verbal ou com sua estrutura, que se repetem com bem poucas alterações.